

Secretário diz que o Governo do Piauí está proibido de dar reajustes e nomear concursados

Escrito por Saraiva

Qua, 18 de Outubro de 2017 10:55 -



O secretário de Fazenda do Piauí, Rafael Fonteles foi taxativo durante a apresentação do balanço das contas do segundo quadrimestre do Governo do Estado. Segundo ele, limite prudencial de gastos com a folha de pagamento foi ultrapassado, o que impede reajustes salariais e nomeações de concursados.

De acordo com o relatório apresentado nesta quarta-feira (18 de outubro de 2017) na Assembleia Legislativa do Piauí, a despesa com pessoal no Poder Executivo chegou a 46,70%. O limite prudencial é de 46,55%. O limite legal de 49%, no entanto, não foi atingido.

De acordo com Rafael Fonteles, se o TCE do Piauí considerasse a insuficiência previdenciária, o gasto com pessoal chegaria a 53% e o Estado estaria impedido de fazer operações de crédito. “Estamos terminantemente proibidos de conceder reajustes ou vantagens salariais e de nomear concursados”, afirmou.

